

Concordância verbal

5. Nos trechos retirados da crônica "Eloquência singular", identifique o sujeito dos verbos destacados e classifique-o.
- a) Tudo indicava o plural.
 - b) Os gramáticos registram nas suas questiúnculas de português.
 - c) Presidente, para que possamos ser dignos da confiança em nós depositada.
 - d) Ninguém dera aporte nenhum.

A regra geral de concordância verbal estabelece que o verbo concordará, em número e pessoa, com o núcleo dos sujeitos simples ou desinencial. A ordem dos termos da oração não altera a concordância verbal. Indiferentemente, teríamos:

Os gramáticos registram nas suas questiúnculas de português.
Registram, nas suas questiúnculas de português, os gramáticos.

6. Leia com atenção as frases a seguir e identifique aquela(s) em que a regra geral de concordância verbal não foi observada.
- x a) Não podemos fechar os olhos para o problema, pois tem ocorrido, ao longo dos últimos anos, grandes mudanças climáticas.
 - b) É um bom sinal que estejam aumentando gradativamente as taxas de alfabetização no país.
 - x c) É importante que seja revisto, com certa urgência, as normas que regem o condomínio.
7. Na oralidade, é bastante comum que não seja feita a concordância com o sujeito posposto. Para atender à norma-padrão, como deveriam ser reescritas as frases assinaladas na questão anterior?

A regra geral é aplicável na maioria das situações de concordância verbal, mas não em todas. Vejamos alguns casos, como o que motiva a dúvida do protagonista da crônica.

1. Sujeito é pronome relativo "que"

Essa é a situação com que se depara o personagem: o sujeito é o pronome relativo **que**. Quando isso acontece, o verbo concorda com o termo a que o pronome relativo se refere, ou seja, com o termo antecedente. Nesse caso, o pronome demonstrativo **aqueles**. Portanto,

Eu não sou daqueles que recusam...

Este é um período composto. "Eu" é sujeito do verbo da oração principal e "que" introduz oração subordinada adjetiva.

Quando o sujeito do verbo é o pronome relativo **quem**, o verbo pode concordar com o antecedente ou concordar com o pronome e ficar na 3ª pessoa do singular.

– "Pois não serei eu quem mandarei buscar a grua".

Disponível em: <<http://www.pt.josemariaescriva.info/artigo/a-irmem-morena-de-guadalupe>>. Acesso em: 28 nov. 2015.

"Não serei eu quem vai colocar problemas ou empecilhos para a reeleição de Colombo" – Elizeu Mattos

Disponível em: <<http://portal.revistavisao.com.br/post/13766/-nao-serei-eu-quem-vai-colocar-problemas-ou-empecilhos-para-a-reeleicao-de-colombo-elizeu-mattos/>>. Acesso em: 28 nov. 2015.

2. Números percentuais e fracionários

8. Leia os trechos de notícias publicadas por jornais de grande circulação e observe como se deu a concordância verbal.

Texto I

A chamada geração Z também é viajada – quase um terço já estudou fora do país – e fala pelo menos o inglês.

Disponível em: <<http://classificados.folha.uol.com.br/empregos/2015/11/1712226-profissionais-mais-jovens-sao-otimistas-com-o-seu-futuro-segundo-pesquisa.shtml>>. Acesso em: 3 dez. 2015.

Texto II

Oito por cento também haviam completado o ensino fundamental e outros 8% tinham até a quarta série do ensino fundamental.

Disponível em: <<http://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,em-dois-anos-6-deixam-de-usar-carro-em-sp-diz-pesquisa,1574211>>. Acesso em: 3 dez. 2015.

- a) Qual o sujeito de “estudou” e “havam completado”?
- b) Em I, a forma verbal está no singular. Que elemento do sujeito exige essa flexão? **O numeral um.**
- c) Em II, a forma verbal está no plural. Que elemento do sujeito exige essa flexão? **Oito.**

Texto III

Ano passado, 43% do público afirmou que não usaria novos serviços celulares. A Ficora entrevistou 1.500 pessoas para a pesquisa.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/783139-governo-faz-propaganda-mas-nao-tira-saneamento-do-papel-diz-serra.shtml>>. Acesso em: 5 nov. 2015.

- d) Qual é o sujeito do verbo “afirmou”? **43% do público.**
- e) O verbo do fragmento está flexionado no singular. Qual é o elemento no sujeito que também está no singular?
- f) Qual é a função desse elemento no sujeito? **Do público (adjunto adnominal).**

Quando o sujeito é um número percentual ou fracionário, o verbo deve concordar com esse número. Mas, se houver especificação, o verbo poderá concordar também com a expressão especificadora. Há situações em que, portanto, a concordância verbal pode ser justificada de duas maneiras.

Exemplo I

numeral superior a um

“Há uma transição de expectativas. Isso por que há um grande número de bancos, que já esperam outras altas. **Vinte e um** por cento **deles**, por exemplo, apostam em taxa de 13,25% ao final do ano e já há bancos indicando 13,75% em dezembro”.

especificador no plural

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2008/04/396821-bancos-apostam-em-alta-do-juro-e-em-inflacao-acima-do-centro-da-meta-em-2008.shtml>>. Acesso em: 2 dez. 2015.

Exemplo II

numeral inferior a um

Basta ver que apenas **meio** por cento **do orçamento** é dedicado à segurança.

especificador no singular

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/783139-governo-faz-propaganda-mas-nao-tira-saneamento-do-papel-diz-serra.shtml>>. Acesso em: 2 dez. 2015.

Em I, é possível justificar a flexão do verbo no plural tanto por concordar com o numeral “vinte e um” como por concordar com a expressão “deles”. No segundo exemplo, tanto “meio” quanto “orçamento” exigem a flexão do verbo no singular.

9. Analise a concordância verbal empregada em outros trechos de notícias. Indique se está em acordo (A) ou em desacordo (D) com as regras da gramática normativa. Depois, justifique.

a) (D)

Cinquenta e quatro por cento disse que não tinha a intenção de viajar para a Europa de qualquer jeito e 9% afirmou que as erupções forçaram-nos a mudar de ideia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/turismo/noticias/ult338u739032.shtml>> Acesso em: 3 dez. 2015.

b) (A)

Devido à esperada pressão inflacionária, uma parcela de 69% das instituições financeiras ouvidas projetou mais uma alta de 0,50 ponto percentual na taxa básica de juros como resultado da próxima reunião do Copom, prevista para o dia 4 de junho.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2008/04/396821-bancos-apostam-em-alta-do-juro-e-em-inflacao-acima-do-centro-da-meta-em-2008.shtml>> Acesso em: 3 dez. 2015.

c) (A)

Setenta por cento do consumo de água em uma típica casa californiana vem da manutenção do jardim, com os regadores automáticos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/08/1495007-conta-de-agua-ainda-e-muito-barata-diz-especialista.shtml>> Acesso em: 3 dez. 2015.

d) (A)

É verdade que não vai tão bem como em outros países ou mesmo como foi bem em outros tempos no Brasil, mas de todo modo um crescimento de 4 por cento ao ano não é ruim.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/bbc/2007/10/333771-fhc-diz-nunca-ter-interferido-em-aco-es-contra-seu-governo.shtml>> Acesso em: 3 dez. 2015.

e) (A)

Cinquenta e quatro por cento dos finlandeses não têm interesse em novos serviços em celulares – televisão móvel ou e-mail portátil –, mesmo que os preços diminuam drasticamente, segundo uma pesquisa divulgada ontem pelo regulador do mercado no país, o Ficora.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/ult124u21255.shtml>> Acesso em: 3 dez. 2015.

10. Leia o trecho de uma notícia, observando a concordância verbal.

Ano passado, 43% do público **afirmou** que não usaria novos serviços celulares. A Ficora entrevistou 1.500 pessoas para a pesquisa.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/ult124u21255.shtml>> Acesso em: 3 dez. 2015.

a) A flexão empregada garante a adequada concordância verbal? Explique.

b) Reescreva o trecho concordando o verbo com o algarismo observado no sujeito.

c) Qual é a diferença de sentido decorrente do uso da forma verbal no singular e no plural?

11. Leia, a seguir, um fragmento do texto de uma notícia.

Entre as crianças menores de seis meses, apenas 41% tiveram o leite materno como alimento exclusivo. A pesquisa mostrou também que foi relatado o uso de mamadeira em 58,4% das crianças e da chupeta em 42,6% no primeiro mês de vida.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/11/1701947-dilma-cria-regras-para-publicidade-de-produtos-que-afetam-amamentacao.shtml>> Acesso em: 4 nov. 2015.

a) Reescreva o primeiro período a fim de flexionar o verbo **ter** no singular. Faça as alterações necessárias.

b) Complete as lacunas com a flexão adequada do verbo **usar**.

A pesquisa mostrou também que 58,4% das crianças usaram mamadeira e 42,6% usaram chupeta no primeiro mês de vida.

3. Expressões partitivas

Quando o sujeito é representado por expressões partitivas (a maioria, a minoria, grande parte, boa parte, mais da metade, menos da metade, etc.), o verbo deve concordar com a expressão. Se acompanhadas de especificador, o verbo pode também concordar com esse termo.

O mesmo raciocínio da regra das expressões partitivas se aplica à concordância com **sujeito representado por substantivo coletivo**.

Se o sujeito for constituído de um substantivo coletivo, o verbo concorda com o coletivo.

Ex.: O grupo permaneceu em silêncio.

As turmas reuniram-se no pátio.

Mas, se o coletivo estiver especificado, o verbo pode também concordar com esse termo.

Ex.: O grupo de moradores protestavam contra o corte das árvores.

O grupo de moradores protestava contra o corte das árvores.

fica a dica

Quando o sujeito do verbo for constituído por expressão aproximativa seguida de numeral, o verbo deve concordar com o numeral.

Ex.: Mais de uma pessoa perguntou de você.

Cerca de dez pessoas foram convidadas para o jantar.

Atenção: quando a ação exprimir reciprocidade, o verbo é flexionado no plural, ainda que o sujeito seja a expressão **mais de um**.

Mais de uma criança se abraçaram fraternalmente.

ação recíproca

fica a dica

12. (UNCISAL – AL)

A indústria da bebida investe para afastar menores do álcool

Um quarto dos pais brasileiros nunca conversou com os filhos sobre o consumo de bebidas alcoólicas com responsabilidade, segundo um levantamento da empresa de pesquisas Ipsos em onze países. Outros estudos expõem um aspecto ainda mais grave: os pais costumam ser responsáveis por incentivar os filhos a consumir álcool antes da maioridade.

Um estudo da Secretaria Nacional Antidrogas concluiu que quase metade dos adolescentes experimentou álcool pela primeira vez em casa, sob o olhar dos familiares. [...]

DALTRO, Ana Luiza. *Revista Veja*. Edição 2.344/ Ano 46/ n.º 43, 23 out. 2013.

Ao iniciar o texto, a autora fez a seguinte escolha lexical: um sujeito formado de uma expressão partitiva seguida de um substantivo pluralizado. Nesse caso, analise a concordância da estrutura frasal e assinale a opção considerada correta do ponto de vista da norma culta e à luz dos recursos morfossintáticos.

a) O verbo da estrutura frasal encontra-se concordando com o sujeito "o consumo de bebidas".

b) A forma verbal não está de acordo com a norma-padrão. Uma situação semelhante ocorre em: "[...] dos adolescentes experimentou álcool pela primeira vez [...]".

- c) O verbo da oração deveria obrigatoriamente estar pluralizado, uma vez que o termo "pais" está no plural.
- d) O plural da forma verbal, nesse contexto, é que é correto, a fim de concordar com o substantivo núcleo do sujeito.
- x e) O verbo da estrutura frasal está no singular, concordando com a expressão partitiva, entretanto, é admissível ficar também no plural, concordando com o substantivo pluralizado.

4. Nomes próprios no plural

Leia estes fragmentos:

Texto I

Os Estados Unidos estão mais para um continente do que para um simples país. E a nação mais poderosa do mundo dispensa apresentações, já que todo mundo conhece a sua importância econômica, política e cultural no cenário global.

Disponível em: <<http://www.ci.com.br/guia-mundo/paises/estados-unidos>>. Acesso em: 25 nov. 2015.

Texto II

Para quem possa ter esquecido, creio convir lembrar que os Bálcãs foram a sede de Bizâncio, representando, como tal, senão a continuação do Império Romano "universal" retalhado pelos bárbaros (que depois criaram o Sacro-Império Romano-Germânico e, mais tarde, os Estados-nações, muitas vezes separados por Estados-tampões), pelo menos metade da cristandade.

Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-73292004000100004>. Acesso em: 25 nov. 2015.

Texto III

Criado em 1988 pela Assembleia Nacional Constituinte, o Tocantins é o mais novo dos 26 estados do Brasil.

Disponível em: <<http://portal.to.gov.br/tocantins/2>>. Acesso em: 2 dez. 2015.

13. Observe como se deu a concordância verbal com os **topônimos** "Estados Unidos", "Bálcãs" e "Tocantins". Transcreva os sujeitos dos verbos flexionados no plural e compare com o sujeito do verbo flexionado no singular. Que diferença há entre eles?

topônimos: nomes próprios de lugar.
Topo = lugar; nimo = nome.

Quando o sujeito é um substantivo no plural, inclusive topônimo, acompanhado de determinante, como um artigo, o determinante indica em que número se deve flexionar o verbo.

14. No texto, o verbo **ser**, no primeiro período, foi flexionado no singular.

Minas Gerais é um estado cuja população tem como marca registrada a hospitalidade. Em seus 853 municípios, o Estado localizado na região sudeste do Brasil é o destino certo para empreendimentos comerciais, lazer e turismo.

Disponível em: <http://www.thecities.com.br/Brasil/Minas_Gerais/Estado_de_Minas_Gerais/>. Acesso em: 2 dez. 2015.

- a) Qual é seu sujeito? **Minas Gerais**.
- b) O sujeito apresenta artigo ou outro determinante? **Não**.
- c) A que conclusão se pode chegar sobre esse caso de concordância?

5. Um dos que

Releia um trecho da crônica “Eloquência singular”.

! Não sou UM daqueles que. Um que recusa, daqueles que recusam. Ah! o verbo era recusar:

SABINO, Fernando. *A companheira de viagem*. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1965. p. 139.

Como se pode perceber, no trecho apresentado, quando o sujeito é formado pela expressão “um dos que/uma das que” ou “um daqueles que/uma daquelas que”, o verbo pode ser flexionado no plural. É possível que ele permaneça no singular se a intenção é destacar o indivíduo dentro do grupo.

6. Silepse

O seriado da Rede Globo *A Grande Família* apresenta trilha sonora em que o uso da silepse é recurso estilístico e sintático revelador de intenção. Em “Esta família é muito unida/ E também muito ouriçada/ Brigam por qualquer razão/ Mas acabam pedindo perdão.../ Pirraça pai!/ Pirraça mãe!/ Pirraça filha!/ Eu também sou da família/Eu também quero pirraçar”. A flexão na 3ª pessoa do plural dos verbos brigar e acabar (brigam e acabam) não concorda com o sujeito no singular (família), no entanto está em perfeita sintonia com a ideia implícita de “muita gente” e de “confusão”. A silepse empregada sugere a ideia de que todos brigam entre si. Se a concordância respeitasse o padrão tradicional, teríamos o verbo no singular e, conseqüentemente, a perda dessa sutileza discursiva. Há, também, a possibilidade de flexionar o verbo na primeira pessoa do plural, o que tornaria evidente a presença do enunciador entre os seus (“brigamos por qualquer razão”... “eu também sou da família”).

SOBRAL, João Jonas Veiga. *Concordâncias intencionais*. Disponível em: <<http://revistalingua.com.br/textos/105/artigo314970-1.asp>>. Acesso em: 26 nov. 2015.

Essa concordância, chamada de **silepse** ou **concordância ideológica**, é feita com uma ideia que a palavra ou expressão encerra, e não com uma forma gramatical. Ela se atém mais ao sentido que ao rigor da gramática, portanto privilegia o sentido em vez da forma. Quanto à concordância verbal, é possível haver **silepse de número** e **silepse de pessoa**.

Na letra da canção “Inútil”, do grupo Ultraje a Rigor, encontra-se: “**A gente somos** inútil”. O núcleo “gente” corresponde à 3ª pessoa do singular e “somos” está flexionado na 1ª pessoa do plural. Se fosse privilegiada uma relação lógica, o sujeito “a gente” deveria levar o verbo a ser flexionado na 3ª pessoa do singular (é). Mas, nesse caso, o verbo foi flexionado na 1ª pessoa do plural porque o enunciador se inclui na ação, indicando que também é parte do grupo que considera inútil.

Quanto à concordância nominal, há a **silepse de gênero**.

Ex.: A **encantadora** Parati recebe anualmente uma feira internacional literária.

O topônimo Parati não indica especificamente uma forma masculina ou feminina, “encantadora” se flexiona, então, no feminino por concordar com a ideia de “cidade”.

fica a dica

15. (UFJF – MG)

“**Todos sabemos** como é difícil alguém prosperar, com autonomia, se não souber lidar com a frustração.”

- Explique a concordância entre o sujeito e o verbo na parte acima destacada.
- Compare a concordância acima (**Todos sabemos**) com: “**Todos sabem** como é difícil...”. Qual é a principal diferença no **impacto discursivo** produzido pelas duas formas? Justifique sua resposta.

De ordinário, quando se diz que certo termo deve concordar com outro, tem-se em vista a forma gramatical do termo de referência. Dúzia, povo, embora expressem pluralidade e multidão de seres, consideram-se, por causa da forma, como nomes no singular. Há, contudo, condições em que se despreza o critério da forma e, atendendo apenas à ideia representada pela palavra, se faz a concordância com aquilo que se tem em mente. Consiste a **sínese** em fazer a concordância de uma palavra não diretamente com outra palavra, mas com a ideia que esta última sugere.

SAID ALI, M. *Gramática histórica da língua portuguesa*. 7. ed. Rio de Janeiro: Melhoramentos, 1971 (com adaptações).

A definição extraída de Said Ali, reproduzida acima, apresenta uma figura de sintaxe, a **sínese**, identificada, na maioria das vezes, em variantes mais populares da língua. Assinale a opção que apresenta um exemplo desse tipo de fenômeno sintático.

- a) A maioria dos porcos ainda estava sendo recolhidos naquela hora.
- b) Ao pobre homem mesquinho, basta-lhe um burrico e uma cangalha.
- c) Chegaram o pai, a irmã e o cunhado com uma pressa que assustava.
- d) Pretendia implantar um monopólio exclusivo de café e tabaco na região.
- x e) No fundo, a multidão se consolava. Para isso, pensavam em nós mesmos.**

7. Verbos impessoais

Quando utilizados, os verbos impessoais são flexionados unicamente na 3ª pessoa do singular.

Haver e fazer

Temos, então, que os verbos **haver** e **fazer** impessoais não se flexionam, permanecendo sempre na 3ª pessoa do singular. Observe:

- **Haver** indicando existência, ocorrência ou dando ideia de tempo decorrido.

Não havia indústrias na província de Raqqa, a terceira maior da Síria, e a maior parte das pessoas trabalhava em fazendas ou para o governo. Costumes tribais são fortes na cidade e em sua região.

Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151129_gch_raqqa_celular_fotos_cc_hb>. Acesso em: 2 dez. 2015.

- **Fazer** indicando tempo decorrido ou fenômeno atmosférico.

Já fazia dois anos que Mário tinha partido, mas as lembranças ainda eram muito recentes, pelo menos para as duas.

CAETANO, Kareen. *O planeta perdido*. São Paulo: Santuário, 2014.

Relembre aos alunos que os verbos **haver**, com função de auxiliar, e **fazer**, no sentido de executar, são pessoais e flexionam-se normalmente, concordando com o sujeito.

Em locuções verbais, **haver** e **fazer**, nos sentidos indicados, exigem o verbo auxiliar na 3ª pessoa do singular.

Na sala, **vai haver** equipamentos multimídia?

Deve fazer dois meses que nos mudamos de Recife.

fica a dica

sínese: é o mesmo que silepse ou concordância ideológica.

17. (FGV) Suponha que, na frase “Houve um apito demorado”, estivesse escrito apitos demorados em lugar de um apito demorado. Nesse caso, como deveria ter ficado o verbo haver? Explique.

18. (UEPG – PR)

O CAPITALISMO MAIS REACIONÁRIO

Tragédia em um ato Personagens – o patrão e o empregado

Época – atual

ATO ÚNICO

Empregado: – Patrão, eu queria lhe falar sinceramente. Há quarenta anos que trabalho na empresa e até hoje só cometi um erro.

Patrão: – Está bem, meu filho, está bem. Mas de agora em diante tome mais cuidado. (Pano bem rápido)

(Texto extraído do livro *Trinta anos de mim mesmo*, de Millôr Fernandes)

Assinale a alternativa em que a reescrita do período “Há quarenta anos que trabalho na empresa e até hoje só cometi um erro” está de acordo com as normas de concordância.

- a) Fazem quarenta anos que trabalho na empresa e até hoje só cometi um erro.
- x b) Faz quarenta anos que trabalho na empresa e até hoje só cometi um erro.
- c) Foi quarenta anos que trabalho na empresa e até hoje só cometi um erro.
- d) Teve quarenta anos que trabalho na empresa e até hoje só cometi um erro.
- e) Perfazem quarenta anos que trabalho na empresa e até hoje só cometi um erro.

Verbos que indicam fenômenos meteorológicos

Os verbos que indicam fenômenos da natureza são impessoais, portanto, flexionam-se na 3ª pessoa do singular.

Nesta sexta **choveu** pela manhã, mas à tarde o tempo abriu e saiu o sol [...]

Não há sujeito para essa forma verbal, portanto, o verbo permanece na 3ª pessoa do singular.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/esporte/2015/11/1706399-lucas-lima-marca-e-garante-empate-para-o-brasil-contra-a-argentina.shtml>>. Acesso em: 3 dez. 2015.

Quando usados em sentido figurado, esses verbos se flexionam para concordar com o sujeito.

Como todos os escritores, em alguns períodos **Szyborska** enfrentou bloqueios de escrita. Um dos mais longos veio logo após o Nobel, quando o telefone não parava de tocar e **choviam convites** de diversas partes do mundo para recitais, entrevistas etc.

O verbo está flexionado na 3ª pessoa do plural para concordar com o sujeito “convites”.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2013/01/1220218-ha-um-ano-morria-a-poeta-szyborska.shtml>>. Acesso em: 3 dez. 2015.

8. Verbo + pronome “se”

O verbo pode ser acompanhado de pronome **se** em duas situações:

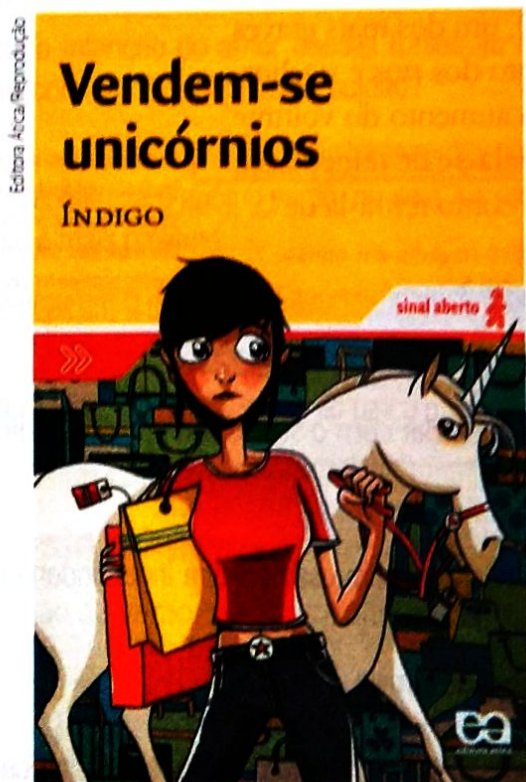
- Verbo transitivo direto + pronome apassivador
- Verbo intransitivo ou transitivo indireto + partícula (ou índice) de indeterminação do sujeito

Quando o verbo é transitivo direto, há sujeito na oração e o verbo deve concordar com o núcleo deste, como determina a regra geral.

Ambos líderes ainda se encontraram novamente no dia 16 passado, na reunião do G320, em Antália (Turquia).

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2015/11/1711409-russia-ameaca-retaliacao-economica-por-derrubada-de-aviao-pela-turquia.shtml>>. Acesso em: 3 dez. 2015.

19. Leia com atenção a capa de um livro e o cartaz.



Disponível em: <<http://www.saraiva.com.br/vendem-se-unicornios-col-sinal-aberto-2624854.html>>. Acesso em: 24 nov. 2015.



- a) Esses dois textos estão na voz passiva sintética ou pronominal. Transponha-os para a voz passiva analítica, localizando o sujeito.
- b) Considerando a transposição feita, justifique a concordância verbal nos dois textos.

20. Leia o enunciado a seguir e analise como se deu a concordância da forma verbal em destaque para responder ao que se pede.

Quando **se compara** os vários mecanismos de determinação do sexo entre as espécies, é claro que a evolução tem produzido numerosas soluções para a produção de sexos diferentes.

- A concordância está de acordo com a norma-padrão? Em caso de estar em desacordo, reescreva o trecho adequando-o às regras da gramática normativa e justifique.

Com sujeito oracional, o verbo é flexionado na 3ª pessoa do singular.

Sabe-se **que dois genes são necessários para o desenvolvimento do sexo feminino.**

Sujeito oracional

Sabe-se isso. (= Isso é sabido.)

fica a dica

Relembre aos alunos que, embora o verbo **obedecer** e sua forma negativa (**desobedecer**) sejam VTI, eles aceitam voz passiva.

Quando o verbo é transitivo indireto, com exceção de (**des**)obedecer, o **se** é partícula, ou índice, de indeterminação do sujeito. Como o sujeito, nesse caso, é indeterminado, o verbo deve ser flexionado na 3ª pessoa do singular.

Para Marcus Vinícius Polignano, presidente do Comitê de bacia do rio das Velhas e professor da UFMG (Federal de Minas Gerais), um dos mais graves efeitos do despejo do rejeito nas águas é o assoreamento dos rios e riachos, que ficam mais rasos e têm seus cursos alterados pelo aumento do volume de sedimentos, no caso, de lama. “É algo irreversível. **Fala-se de remediação** mas, no caso da lama nos rios, não existe isso. Não tem como retirá-la de lá”.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/11/1706510-tragedia-em-minas-gerais-deve-secar-rios-e-criar-deserto-de-lama.shtml>>. Acesso em: 3 dez. 2015.

Nessa oração, têm-se sujeito indeterminado; predicado verbal; objeto indireto (de remediação) complementando o verbo transitivo indireto **falar**. Ainda que fosse utilizada a palavra **remediações**, o verbo permaneceria na 3ª pessoa do singular.

9. Verbo ser

Diferentemente da maioria dos verbos, o verbo **ser** pode concordar com o sujeito ou com o predicativo. Vejamos como isso se dá.

- Se houver palavra que denomine seres humanos, o verbo concordará com essa palavra independentemente de ela estar no sujeito ou no predicado.

Felipe era as esperanças da família.



- Não havendo essa palavra, o verbo concordará com pronome pessoal independentemente de sua classificação sintática.

Sua solução somos nós.



- Não havendo palavra que identifique pessoa ou pronome pessoal, o verbo concordará com palavra no plural.

Assim eram aqueles dias outonais [...].



Disponível em: <<http://limacoelho.jor.br/index.php/Reminiscncias-outonais/>>. Acesso em: 4 dez. 2015.

10. Sujeito composto anteposto ao verbo

Se o sujeito composto vem antes do verbo, a concordância é feita considerando todos os núcleos.

O pai, a mãe e os cinco filhos viajaram.



Se o sujeito for composto de pessoas gramaticais diferentes, considere:

1ª pessoa + outra(s) pessoa(s) → verbo na 1ª pessoa do plural

Ex.: Ele sabe o que eu e você faremos amanhã.

2ª pessoa + 3ª(s) pessoa(s) → verbo na 3ª pessoa do plural

Ex.: Então, tu e ele não teriam mais ninguém.

fica a dica

11. Sujeito composto posposto ao verbo

21. Analise estas frases observando o efeito de sentido produzido pela concordância em cada uma delas.

I. Só lhe **trouxeram** problemas a ganância e a soberba.

II. Só lhe **trouxe** problemas a **ganância** e a soberba.

- Qual seria a intenção do autor dessas frases ao manter o verbo na 3ª pessoa do singular e ao flexioná-lo para concordar com os dois núcleos do sujeito?

Se o sujeito composto vem após o verbo, ou seja, se estiver posposto, o verbo pode concordar com todos os núcleos ou apenas com o mais próximo:

Ex.: Conversaram o ministro da saúde e o secretário de comunicação social para definir a estratégia do governo.

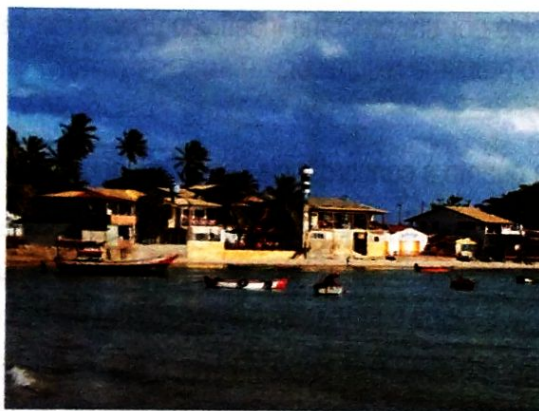
Para receber o prêmio, subiu ao palco o vocalista e os demais integrantes do grupo.

12. Núcleos sinônimos

Observe a flexão do verbo que acompanha o sujeito "a paz e a tranquilidade" nestes fragmentos:

Texto I

Coruripe (AL): Onde a paz e a tranquilidade são preservadas.



©Wikimedia Commons/Tissiana Sousa

Disponível em: <<http://turismoraizbrasil.com/2015/06/10/coruripe-al-onde-a-paz-e-a-tranquilidade-sao-preservadas/>>. Acesso em: 3 dez. 2015.

Texto II

Nos últimos 12 anos, a paz e a tranquilidade do povo indígena tremembé, que vive no município de Itaipoca (Estado do Ceará), a 136 quilômetros da capital, Fortaleza, tem sido comprometida por uma tensa e intensa disputa por território, tendo como protagonistas o empreendimento espanhol Nova Atlântida e a comunidade indígena tremembé.

Disponível em: <<http://www.brasildefato.com.br/node/30755>>. Acesso em: 3 dez. 2015.

Em determinados contextos, palavras que constituem os núcleos do sujeito composto podem ser consideradas sinônimas. Nesse caso, o verbo pode ser empregado no plural, concordando com todos os núcleos (concordância mais comum), ou ser empregado no singular, concordando com a ideia que ambas as palavras expressam.

Se os núcleos indicarem uma gradação, também o verbo pode concordar com os núcleos, e ficar no plural, ou flexionar-se no singular.

fica a dica

13. Sujeito composto acompanhado de pronome resumidor

Considere a seguinte situação comunicativa e responda às questões propostas.



22. Qual é a função da expressão “todo mundo” no contexto?
23. Qual é o sujeito do segundo período?
24. Reescreva o segundo período substituindo a expressão “todo mundo” por “todos”. Faça as alterações necessárias.

O sujeito composto pode ser resumido por um pronome indefinido (todo, tudo, nada, ninguém, alguma coisa, etc.). Nesse caso, o verbo concorda com o pronome resumidor.

25. (FGV) Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal, de acordo com a norma culta.

- a) O desperdício de matérias-primas, o estímulo ao consumismo, a obsolescência programada, tudo isso ainda dita as regras./ É preciso que se encontrem novos modelos para resolver os problemas de geração de empregos./ Os mais pobres são os que menos vantagens obtêm com o crescimento do PIB.
- b) O desperdício de matérias-primas, o estímulo ao consumismo, a obsolescência programada, tudo isso ainda ditam as regras./ É preciso que se encontre novos modelos para resolver os problemas de geração de empregos./ Os mais pobres são os que menos vantagens obtêm com o crescimento do PIB.
- c) O desperdício de matérias-primas, o estímulo ao consumismo, a obsolescência programada, tudo isso ainda dita as regras./ É preciso que se encontrem novos modelos para resolver os problemas de geração de empregos./ Os mais pobres são os que menos vantagens obtêm com o crescimento do PIB.
- d) O desperdício de matérias-primas, o estímulo ao consumismo, a obsolescência programada, tudo isso ainda ditam as regras./ É preciso que se encontre novos modelos para resolver os problemas de geração de empregos./ Os mais pobres são os que menos vantagens obtêm com o crescimento do PIB.
- e) O desperdício de matérias-primas, o estímulo ao consumismo, a obsolescência programada, tudo isso ainda ditam as regras./ É preciso que se encontrem novos modelos para resolver os problemas de geração de empregos./ Os mais pobres são os que menos vantagens obtêm com o crescimento do PIB.